



DESTINOS EMARANHADOS

stellaruniverse

Betagem por: @soobinpagodeiro (S) e @soobinvaqueiro (WTT).

Escrita por: @zelosnation.

Sinopse: Sendo filho do rei de Dressrosa, Donquixote Wooyoung tinha uma vida consideravelmente perfeita. Afinal, veio no exato momento para atinar a cabeça do próprio pai e ainda impediu que o pior acontecesse; a morte do seu tio, Rosinante.

Porém, também não impediu que o diabo do filho de Sir Crocodile quisesse roubar o seu lugar de Corsário quando o pai dele caiu e foi preso.

Classificação etária: +18.

Avisos: Bissexualidade, Heterossexualidade, Homossexualidade, Linguagem imprópria, Spoilers, Suicídio e Violência.

Gêneros: Ação, Drama/Tragédia, Ficção, Gay/Yaoi, Luta, Suspense e Universo alternativo.

Estilo de betagem: ficwriter - legendada.

Legendas:

Rosa: correção de erros gramaticais, bem como ortográficos, como pontos e vírgulas.

Azul: adição de palavras, expressões, orações, períodos, frases, parágrafos e/ou sinais gramaticais, como ponto e vírgula (tudo que for necessário).

Verde: reformulação de palavras, frases, orações, períodos e/ou parágrafos (trechos de um modo geral).

Laranja: exposição de palavras estrangeiras, de significado desconhecido, e/ou criadas pelo autor, com atribuição de *italico*. Exemplo: Yeonjun sorriu ao modo *stranger*.

Roxo: atribuição de hífen às palavras que o necessitam. Exemplo: bem vindos = bem-vindos.

Título do primeiro capítulo: *sem título.*

CONTEÚDO:

CLARAMENTE NINGUÉM EM SUA VIDA DESEJAVA SER FILHO do rei de Dressrosa em algum momento depois de se ir. Quem o viu pequeno, quem o viu jovem, quem o viu começar a vida adulta, e muito menos quem o viu quarentar. Donquixote Doflamingo era um tirano, e todos viam a sombra dele no próprio filho, este que ele teve com alguém desconhecido, cujo desconfiam ter morrido no parto, ou que Donquixote matou. No entanto, não faz sentido ele ter querido tanto a criança a ponto de revelar sua existência com apenas horas de vida e parecia... feliz? Sim, um tirano parecia feliz por ter um filho homem nas suas mãos, herdando seu sobrenome celestial.

Donquixote Wooyoung, de pele morena, cabelos loiros e olhos cem por cento asiáticos assim como a sua mãe, o qual tinha uma vida consideravelmente perfeita visto que era filho de quem era e possuía todo o tratamento privilegiado, já que Doflamingo realmente queria aquele filho e se notava a educação que lhe dava. Wooyoung nasceu para ser uma cópia de si, porém com uma coisa diferente: com tudo o que ele não teve.

Quem conhecia a história de Donquixote Doflamingo e Donquixote Rosinante sabia muito bem que eles sofreram na infância, e jamais Doflamingo queria que alguém que foi feito por si sofresse algo do tipo, ou sequer parecido. Jamais. Arrancaria a cabeça de quem ousasse pensar isso. Bem, ele tentava lhe dar a vida perfeita, que, aos olhos dos outros, era perfeita, mas havia o facto que era filho de quem era, então tinha, obviamente, as obrigações. O seu pai passou a ser menos presente quando ele fez a maioridade, uma vez que o progenitor queria um bom futuro para o primogênito e, sobretudo, pelo facto de que seu tio era oficial da Marinha, e, mesmo que Doflamingo odiasse tal coisa, acabava por deixar o homem cuidar do seu filho assim como cuidava de Law. Pois, na sua cabeça, se o Trafalgar sendo o inútil que era na sua visão, era alguém renomado nos mares, seu filho seria ainda mais. E Rosinante tinha o sangue de Doflamingo a correr nas veias, então claramente ele não falharia, mesmo sendo um “traidor”.

Traidor entre aspas por um grande motivo. Era para Donquixote Rosinante estar mais do que morto há pelo menos uma década, mas ele descobriu que, aos dezoito anos, Doflamingo tinha feito um filho com alguma mulher que, como citado, nunca foi revelada e isso já faria vinte e três anos — pois Wooyoung teria seu aniversário em novembro. Doflamingo havia acabado de entrar na vida adulta, sequer acreditava que, por descuidos nas suas descobertas, seria pai acabado de fazer, literalmente, dezoito anos, pois a mulher com quem se relacionou uma única vez fez de tudo para comprovar que ele era o genitor.

E, de facto, notava-se. Wooyoung era cara chapada a Doflamingo, mesmo que poucos vissem isso devido ao seu nariz grande e aos olhos asiáticos, além da pintinha no olho. Mas a pele morena, o cabelo loiro, isso mostrava demais o sangue Donquixote, pois, acreditem ou não, Wooyoung era cego de um olho, este que era branco. *Todavia, o rapaz*

não **tinha** medo de o mostrar para o mundo. Coincidência? Ah, mas claro que não. Ele era o único que via o pai sem os típicos óculos escuros, além de Rosinante, claro.

Bem, desde então, o irmão mais novo era quem sabia o que tinha acontecido com a mulher. E para proteger sobretudo a família desta, jamais poderiam descobrir que ela gerou o herdeiro da família Donquixote. Wooyoung cresceu entre esse ambiente. E, aos vinte e três anos, a vida começou a ter mais pressão, tudo porque Barba Negra iria abdicar do cargo, já que, no final, ele só queria o lugar de Sir Crocodile por conta de um único objetivo seu, e todos já sabiam melhor do que ninguém.

E... aí que entra alguém... o filho de Crocodile. Sim, se vocês estão pensando naquela teoria... Certo, mas **ele** não **era** a mãe de Luffy, mas sim o pai e mãe — literalmente — de San, esse que teve quando ainda era uma mulher. Em seguida, Invakov simplesmente o transformou em homem. Ninguém sabia desse segredo, claramente, mas começavam a pensar porque Crocodile só começou a ser “famoso” exatamente aos seus quarenta anos em Alabasta e fofocas circularam porque Ivankov amava abrir a boca. Nesse sentido, mesmo não contando, deixou a maior teoria já feita na vida que... no final das contas... **era** pura verdade. Crocodile, ainda quando mulher, pariu San, e quer queiram ou não... ele não **era** a mãe de Luffy, mas o rapaz que geriu em seu ventre quando era do sexo feminino era simplesmente o filho mais velho não sabido de Monkey D. Dragon. **Todavia**, jamais Crocodile iria admitir, ainda mais a sua vida estando como estava naquele momento e percebendo que Luffy e San tinham apenas três anos de diferença, tendo San a idade de Portgas D. Ace, o filho do Rei dos Piratas, Gol. D. Roger.

Quando Crocodile saiu da Impel Down, fazendo com que sua recompensa também subisse, muita gente voltou a falar de San, sobretudo que ele tinha voltado a abrir o casino em Rainbase, mas apenas para seu próprio negócio — o que, claro, não era surpresa, afinal, ele esperava que o pai voltasse, para continuar com tudo. No entanto, além de não voltar, San também ganhou uma recompensa por provocar o caos. Ademais, claro, o pessoal percebeu que ele poderia ser uma ameaça visto que seu pai estava novamente à ativa. Antes, não possuía nada pela sua cabeça, vivia a sua vida com base no que o pai tinha, do que deixou mesmo após ser derrotado pelos *Mugiwaras*, e, mesmo que soubesse que talvez seu pai tivesse outras coisas planeadas na sua cabeça e a principal era não retornar a ver o filho depois das cartas que mandou para a proteção deste, ele apenas ficou, mas era demais tentador o lugar de Corsário. Afinal, não precisava ser um lambe botas do governo. Todos os Corsários, nomeadamente, eram piratas, então, claramente, não iriam simplesmente se unir ao governo sem princípios.

E foi isso que seu pai fez.

Que Donquixote Doflamingo fez.

No dia que encontrou o primogênito por conta de San ter sido chamado devido a realmente ser convocado a se aliar aos Corsários, já que Barba Negra tinha feito o que

fez, Donquixote Wooyoung também se apresentou junto do pai, **dado** que o progenitor queria tirar um papo com o novo Comandante da Marinha; Akainu.

Wooyoung não **se** afastou do pai em momento algum, mas a sua mente estava deveras longe da conversa do homem com o Comandante. Donquixote estava focado em ler as mentes dos demais presentes no recinto, sobretudo a de San, e ainda, com seu ouvido afiado, conseguir ouvir algumas coisas que circulavam pelos corredores.

— Então, este é o famoso Donquixote Wooyoung? — Wooyoung assustou-se levemente quando obrigatoriamente teve que se afastar do pai por meros segundos e andou pelos corredores de um lado para o outro, acabando por entrar no campo de visão do filho de Crocodile, que logo se meteu com ele, com um sorriso de covinhas no rosto. Nem mesmo Wooyoung entendia como aquele pirralho pindérico tinha covinhas, e ainda porque achava covinhas fofas, mas isso não era para cá chamado, pois San era irritantemente insuportável, então as suas covinhas nem mesmo conseguiam amenizar o impacto que ele causava à existência do Donquixote. — Pensei que fosse maior.

“Ridículo, totalmente ridículo”, pensava Wooyoung, enquanto encarava o homem que, surpreendentemente, era bem alto para o seu gosto. Wooyoung media apenas dois metros e quarenta, o que era inadmissível, pois um subordinado inútil do seu pai media o mesmo que ele e era humilhante, visto que seu pai tinha três metros e cinco e seu tio dois metros e noventa e três. Bem, ao menos Trafalgar D. Law era um pivete ao seu lado mesmo sendo mais velho por um ano.

— Não preciso ser muito alto para mostrar o meu poder. Acredito que seu pai fez o mesmo, não? Tenho treze centímetros com ele apenas de diferença e sou muito superior a ele.

— Seu nome não implica que você é tanto assim. Afinal, o seu pai...

— Não fale do meu pai, filho do deserto.

— Osh, eu não ia falar nada **de mais**, flamingo júnior, fica na sua. Mas gostei de o conhecer pessoalmente. Pensei que fosse maior, fico lisonjeado que sou maior que o filhinho de Donquixote Doflamingo.

— Continuo a ser mais poderoso que você, restos de areia blindado de inutilidade.

San riu.

— Você é bem criativo. Enfim, fica na tua que eu fico na minha. Afinal, veremos depois quem será o mais poderoso. Somos filhos de grandes homens, mas isso não quer dizer que *você* será melhor ou maior que eu. Fui convocado para assumir o lugar de Barba Negra, enquanto você, meu caro Donquixote, apenas vive na sombra do seu paizinho. Realmente, Corazon que está bem, e olhe que eu detesto a Marinha.

— Se eu não estivesse interessado em te ver lambendo os meus pés quando eu assumir o lugar de Barba Negra, eu mataria você agora — disse, ao mostrar duas espadas na sua cintura. — Eu não sou fraco. Eu sou um Donquixote de ouro, filho de Donquixote Doflamingo, então não admito que ouse humilhar-me e muito menos cite algum membro da minha família para falar mal. Se não, na próxima, eu realmente arranco a sua cabeça.

— Huh, empunhadura de duas espadas? Muito interessante, mas isso não faz você ganhar valor, pois, do que sabe-se da sua história, você não passa de uma sombra, um filho mimado que até Bellamy chegaria primeiro ao lugar do seu próprio pai, pois, quer queira quer não, você precisa ser muito mais podre para chegar ao nível do seu pai, o que até me encantou, pois o seu rostinho traz uma boa aura. Sua mãe devia ser muito incrível, pena que se envolveu com quem envolveu e deu à luz um fracassado.

— Você está pedindo a morte certa!

— Seu pai já teria me matado, isto só prova que o filho não é tudo o que dizem por aí. Adorei a nossa conversa, espero o ver derrotado daqui um tempo. Pois, uma nova era já está começando — começou, e essas palavras fizeram Wooyoung congelar, pois ouviu-as no dia exato que Bellamy fora derrotado por Monkey D. Luffy, ao ponto que o próprio filho do tirano estremeceu ao **escutar** as palavras do pai, com seus vinte e um anos apenas. — Pode fazer como quiser.

— Cale a boca — Wooyoung ordenou, mas San apenas **riu**, colocando seus cabelos pretos para trás.

— Mas é verdade. Está para começar um novo mundo em que apenas piratas de verdade vão sobreviver. — E, novamente, Wooyoung lembrou-se das falas do próprio pai, fazendo com que pegasse numa das suas espadas e apontasse para San, que riu mais uma vez.

— Te vejo por aí, Donquixote. — Então, deixou Wooyoung no corredor, completamente numa pilha de nervos, mas logo seu pai chamou-o apenas com uma palavra — seu apelido, no caso —, fazendo-o retornar à sua posse, respirando fundo e se virando com excelência e exagerado, ajeitando seu cabelo após colocar a espada no local.

— Ocorreu algo?

— Nada **de mais**, só o filho do Crocodile achando que é alguém e estremeceu todo ao ver as minhas *katanas*. — A risada de Doflamingo foi ouvida. **Por fim**, saiu do local com excentricidade, junto do filho **bem ao lado**.

COMENTÁRIOS FINAIS:

1. Oi! Aqui é um espaço destinado a algumas observações sobre a história, envolvendo tanto o enredo quanto a gramática. Vamos lá: notei que há muitas

repetições, por isso oriento que tome cuidado, além de buscar sinônimos e formas de amenizar essa ocorrência. Irá te ajudar, garanto.

2. Notei, também, que, em certos momentos, faltavam algumas palavras ou a narração se tornava extremamente rápida, o que pode dificultar a compreensão do leitor. Para isso, recomendo que dê mais **pausas** e que releia sua escrita, e tente estudar um pouco de **ritmo narrativo**, certo? Pois dessa forma poderá manter a estruturação e a agilidade do enredo sem perder detalhes.
3. E sobre o enredo em si, eu achei muito interessante essa pegada mais antiquada e literária, além de envolver temas que a jovialidade gosta! Isso é inovador. Continue assim!